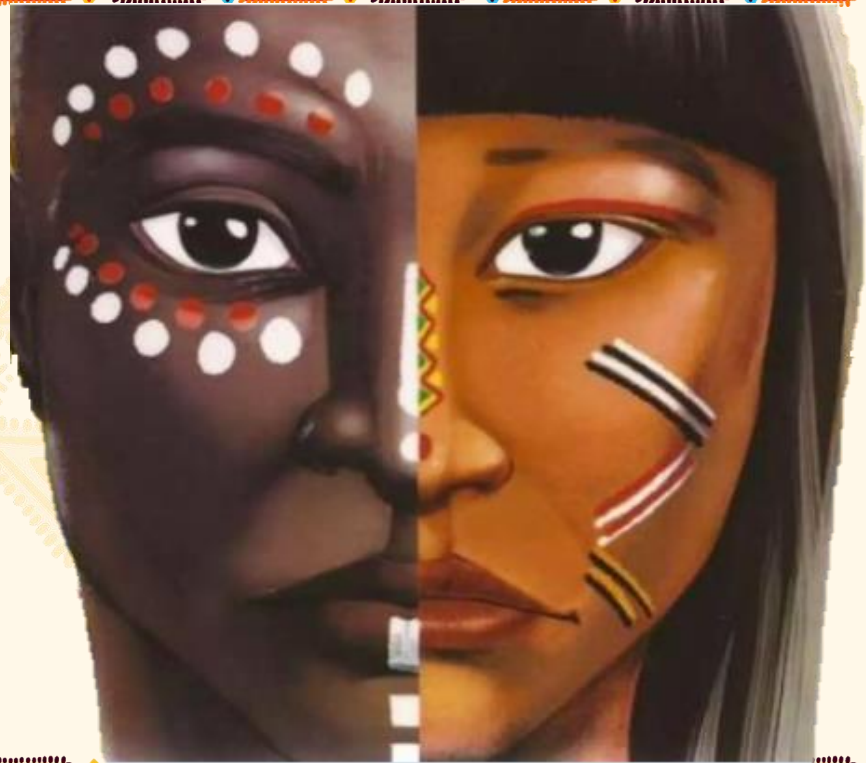


AS BASES DA CULTURA BRASILEIRA

DOCUMENTAÇÃO PEDAGÓGICA 4º BIMESTRE
MINIMATERNAL 2023



CRIANÇAS

Ana Eto Bonadio

Davi Zago Guirado

Joaquim de Almeida Barbosa

Lara Gomes Manchon Barbanova

Lis Miranda Do Crato Silva

Martim Aparecido Lima Brunelli

Rafaela Tanganelli Peralta


Tereza Kawaii Sugano e Coutinho

Yara Rodrigues da Mota Ribeiro





Objetivos:

- Abordar as diversidades culturais, bem como suas particularidades, através do processo conhecer, descobrir, interagir, crescer e apropriar-se de novos repertórios de forma prazerosa e rica .
- 



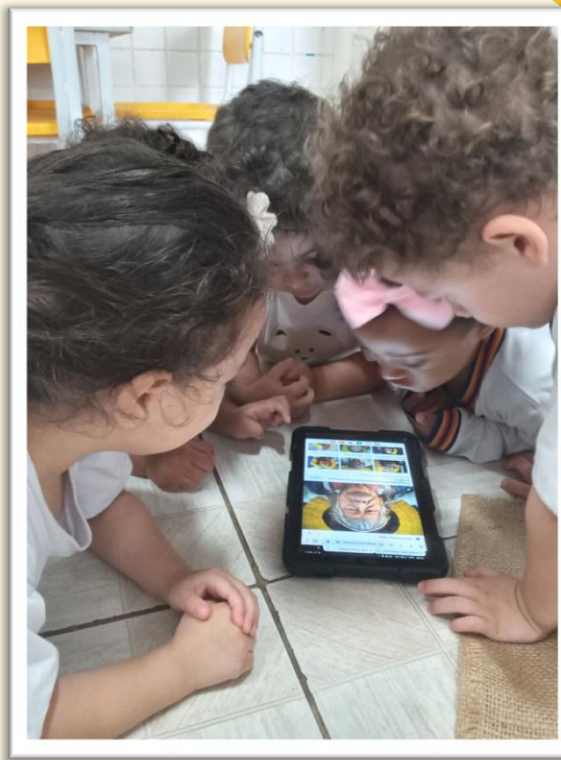
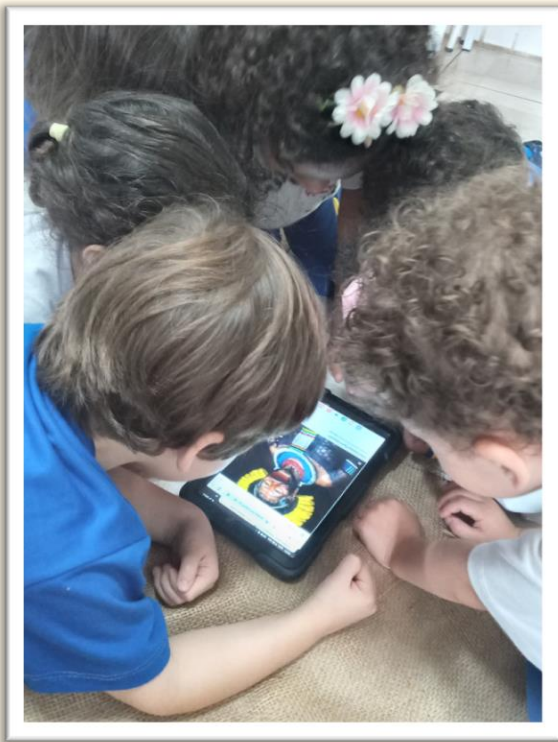
CONHECENDO O CACIQUE RAONI METUKTIRE

No início deste projeto inspirador, as crianças foram apresentadas ao notável cacique Raoni, uma figura emblemática e respeitada que desempenhou um papel fundamental na defesa dos direitos indígenas e na preservação da Amazônia.

O encontro com a história e a luta do cacique Raoni despertou nas crianças uma curiosidade genuína e um desejo ardente de compreender mais sobre a rica diversidade cultural e ambiental do nosso planeta. Assim que o nome de Raoni ecoou em suas mentes, as primeiras perguntas surgiram, criando uma atmosfera de descoberta e aprendizado.



Durante a observação das fotografias do cacique Raoni, Lara apresentou o seguinte questionamento: “Porque eles se pintam prô?”



Após a educadora responder que na cultura deles a pintura pode significar força, coragem ou até mesmo comemorar datas importantes, Tereza apontando para a imagem, chamando a atenção de sua amiga diz: “Olha Lara como ele é” e sorrindo volta a observar a imagem.



“O que é isso na cabeça dele?”
Martim



“Prô, o que é isso na boca dele?”

Rafaela

Educadora: “Isso é um batoque, isso mostra
que ele é uma pessoa importante”



CONHECENDO A DOUTORA MYRIAN KREXU

Numa emocionante etapa de nosso projeto, as crianças tiveram o privilégio de mergulhar na inspiradora história de vida da primeira cirurgiã cardiovascular do Brasil Myrian Krexu. O encontro com essa figura notável não apenas ampliou os horizontes das crianças, mas também proporcionou uma experiência única e enriquecedora.

Logo após, as crianças foram convidadas a participar de uma atividade simbólica. Em um ambiente que simulava um "hospital", cada criança tinha a oportunidade de desempenhar o papel de cuidador, assumindo a responsabilidade de zelar por suas bonecas e ursinhos como se fossem pacientes.

Nesse jogo simbólico, as crianças não apenas aplicaram os conhecimentos adquiridos, mas também desenvolveram habilidades essenciais, como empatia e cuidado. Ao se envolverem no cuidado dos "pacientes" de forma lúdica, eles não apenas se divertiram, mas também internalizaram valores fundamentais de compaixão e solidariedade.



Rafaela pegou uma das bonecas disponíveis e o estetoscópio, e com o auxílio da educadora coloca em seus ouvidos e começou seu atendimento. Ao examinar sua paciente disse a educadora: “Ela caiu no chão e pulou a minha filhinha”



Tereza com sua paciente em seus braços coleta alguns materiais que estavam disponíveis na mesa como algodão, seringa e faixas e se virando para sua amiga Lis disse: “ Eu estou “corativando” a minha filha”.



Davi pega a sua amiga a abelhinha de pelúcia, que tanto gosta de brincar e logo começa a cuidar de sua amiga em seguida, entusiasmado diz: “Sarou prô”



“Prô a Yara “tá” me examinando”





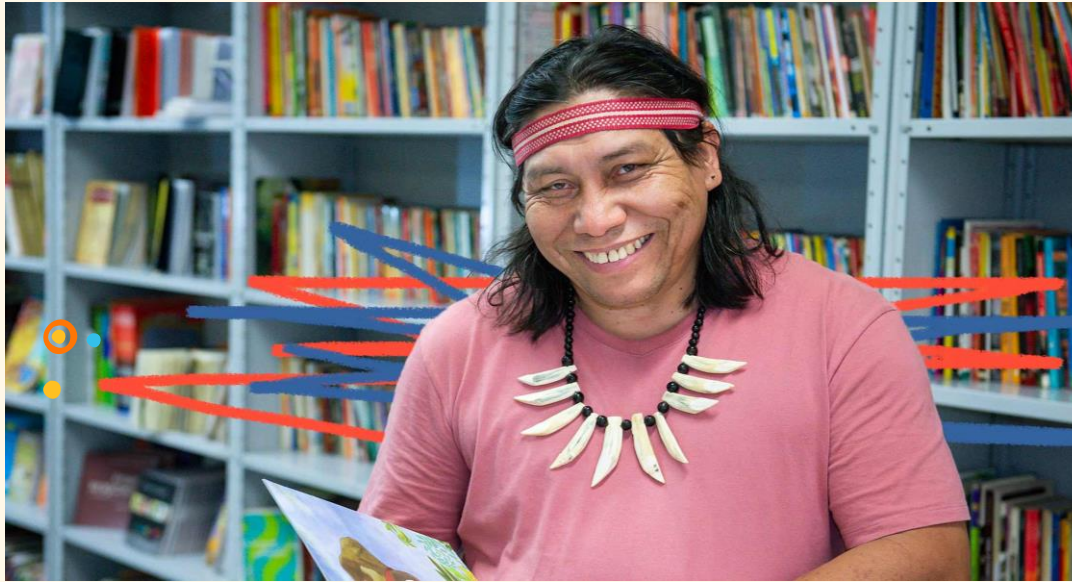
Lis examinando sua paciente disse: “Sabe o que aconteceu? Ela caiu no chão e quebrou o braço prô”



Yara pega um dos comprimidos de massinha dentro da seringa e logo coloca na boca de sua paciente e, logo após, pega um dos cotonetes disponíveis e começa a limpar cuidadosamente o ouvido da boneca na qual estava cuidando.



CONHECENDO O ESCRITOR DANIEL MUNDURUKU



Durante as atividades, as obras de Daniel Munduruku foram apresentadas de maneira cativante, proporcionando uma coleção profunda na riqueza literária de sua herança cultural. Cada página virada era uma porta para um universo de saberes, enriquecendo as mentes das crianças e ampliando suas perspectivas para além das páginas do livro.

Assim, sob a inspiração do talento literário de Daniel Munduruku, as crianças exploraram não apenas a magia da escrita, mas também abriram seus corações para a vastidão de histórias que ecoam pelos tempos, carregando consigo o valor inestimável da diversidade cultural e da importância de

Ao conhecerem o Daniel
Munduruku algumas
dúvidas apareceram:

“Porque ele escreveu esses
livros?”

Martim


“Porque ele usa esse
negócio no cabelo?”

Lis



“Ele é amigo do meu
pai”
Tereza





E por intermédio do
pai de nossa aluna
Tereza Daniel,
Munduruku gravou
um recado para as
crianças.





CONHECENDO AS BONECAS RITXOKO

Durante essa sessão do projeto, o ambiente da sala de aula tornou-se um espaço de descobertas e aprendizado colaborativo, onde as histórias das bonecas se entrelaçaram com as experiências individuais de cada criança. Assim, sob a orientação de Tiago Coutinho, a aula não apenas enriqueceu o conhecimento das crianças sobre a cultura Karajá, mas também promoveu uma apreciação mais profunda pela diversidade cultural e pela expressão artística. Uma experiência que permaneceu marcada na memória de todos, reforçando a importância do aprendizado significativo e da valorização das tradições culturais.



As crianças foram convidadas para uma roda de contação de história onde o Tiago trouxe alguns animais de madeira para que as crianças apreciassem, em seguida, apresentou as crianças as bonecas Ritxoco e convidou as crianças a confeccionar suas próprias bonecas.





“Olha prô, eu fiz um papagaio”
Catarina S.



“Olha a minha boneca prô”
Rafaela



“ Eu a minhoca.”
Lis

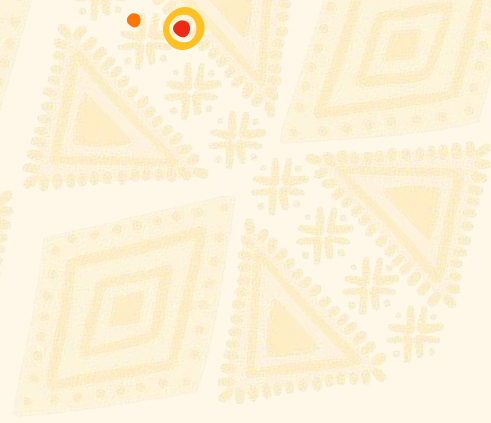


“ Eu fiz o nariz e o olho”
Davi





E aprendendo uma arte indígena e colecionando memórias, as crianças foram apreciando cada momento desta aula tão especial.

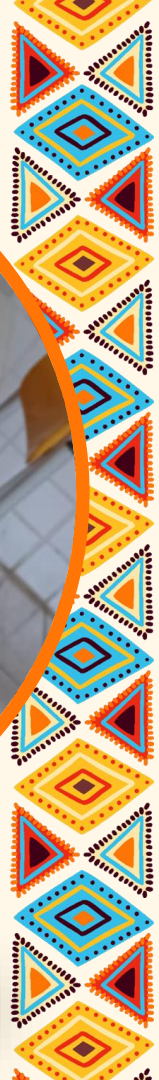
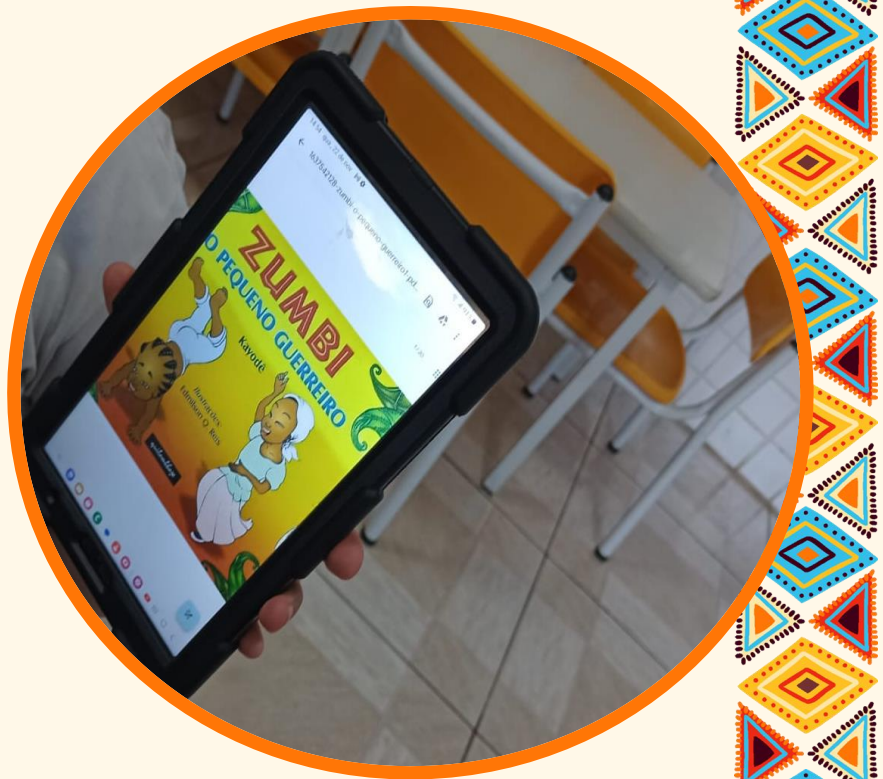


A CAPOEIRA DE ZUMBI DO PALMARES

As crianças foram convidadas a participar de uma envolvente roda de contação de histórias, onde tiveram a oportunidade de conhecer, de forma lúdica, uma fascinante narrativa de Zumbi dos Palmares. Em seguida, sob a orientação da educadora Larissa Tuma, que desde criança pratica a capoeira, os pequenos participaram de uma animada roda dessa arte marcial.

Larissa participou com diversão a base dos movimentos da capoeira, proporcionando uma vivência única para as crianças. Eles não apenas absorveram os princípios fundamentais da expressão cultural, mas também se envolveram na roda, explorando a dança e os movimentos característicos da capoeira.

Como complemento à experiência, as crianças tiveram a oportunidade de conhecer o berimbau, um dos instrumentos essenciais dessa arte, aprofundando ainda mais sua compreensão da riqueza cultural envolvida na prática da capoeira. Foi uma jornada educativa e inspiradora, onde a história, a movimentação física e os elementos musicais se entrelaçaram.





Após o questionamento de Martim, a educadora lhes disse que por causa da cor de sua pele as pessoas são perseguidas e machucadas, quando Lis disse: “ Tadinhos deles né!?”

“Prô porque as pessoas queriam pegar ele?”- Martim ao ouvir a história de Zumbi dos Palmares.





A educadora Larissa mais conhecida como a Prô Lari, é iniciada na capoeira desde a sua infância, presenteou a turma com uma roda de capoeira no qual ensinava os passos básicos dessa arte marcial.



Com destreza e atenção as crianças iam executando cada movimento que era ensinado...




Martim observa o instrumento e logo pergunta: “ O que é isso prô?” diz apontando para a cabeça do instrumento.



Logo após a roda de capoeira, as crianças foram convidadas a participarem de uma roda para conhecerem o berimbau.





“São as crianças, que sem falar,
nos ensinam as razões para viver.
Elas não têm saberes a transmitir.
No entanto, elas sabem o essencial da vida.”

Rubem Alves



Autores

Crianças de 2 anos e 3 anos

Fotografia

Bianca Figueiredo da Conceição

Desenvolvimento de Projeto

Bianca Figueiredo da conceição

Coordenação de Projeto

Gisele Zimolo

Direção de projeto

Danielle Adaniya

Direção Pedagógica

Cristina Rosa David Pereira da Silva



Berçário - Educação Infantil